



SAÚDE ACONTECE

Dor durante o sexo

Sexo combina com prazer, mas para muitas mulheres, e também para os homens, a relação sexual se torna um pesadelo devido à dor que sentem durante o ato. Problemas físicos e psicológicos são as causas desse transtorno e, se tratados corretamente, podem trazer de volta a satisfação com o coito.

As mulheres são as mais atingidas pelo problema. Pouca lubrificação em consequência da menopausa, do parto, da amamentação e até pela pouca excitação sexual antes da relação, além de infecções, feridas, traumas e vaginismo podem ser a causa da dor, especifica Telma Regina MariottoZakka, ginecologista, responsável pelo ambulatório de Dor Abdominal, Pélvica e Perineal

do Centro Interdisciplinar da Dor do HC-FMUSP e membro da Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED).

“Chamamos de dispareunia a dor ou desconforto durante o ato sexual, que constitui uma disfunção sexual determinada por alterações físicas e/ou emocionais e se caracteriza por dor persistente ou recorrente ou desconforto associado com a tentativa ou com a completa penetração vaginal. A dispareunia afeta de forma importante a qualidade de vida, gera ansiedade e depressão, compromete a atividade sexual, os relacionamentos interpessoais e desenvolve crenças e simbolismos de difícil solução”, explica a médica.

Entre as doenças que

podem causar a dor durante a relação sexual, Telma aponta a endometriose (presença do endométrio fora da cavidade uterina), vulvodinia (dor ou queimação na vulva durante o sexo ou no simples toque na região), vulvovaginites (inflamação na vulva), disfunções do assoalho pélvico (incontinência urinária, por exemplo), pubalgia (dor na virilha e na região do osso púbis), atrofia vaginal (causada pela menopausa) e congestão pélvica (refluxo de sangue nas veias ovarianas).

Mas, para algumas mulheres, a dor na relação sexual nada tem a ver com o físico e, sim, com fatores psicológicos. “Entre os problemas de ordem emocional, a violência sexual, física e moral, são as

causas mais frequentes da dor na relação sexual. Muitas mulheres ainda se submetem à prática sexual sem vontade, na presença da dor, para satisfazer o parceiro”, alerta a ginecologista.

O tratamento depende da causa do problema. Se for psicológica, Telma aponta uma solução. “Geralmente, as mulheres consideram o ginecologista como seu clínico e conselheiro. Dessa forma, são os primeiros a serem consultados e, quando se sentem confortáveis, orientam e encaminham suas pacientes para profissionais competentes. Muitas vezes, o acompanhamento concomitante do ginecologista e do psicólogo é extremamente benéfico para a paciente”, aconselha.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Dra. Lúcia E. Sverzut Barbieri
Dr. Luiz Antonio S. Barbieri

BIO-DIAGNOSE
análises clínicas

Resultados de Exames pela Internet:
www.labbiodiagnose.com.br

Matriz: Rua Cel. Francisco Schmidt, 1851
Fone: (16) 3945-0600 - Centro

Filial 1: Av. N. Sra. Aparecida, 1054
Fone: (16) 3945-2446 - Vila Industrial/São João

Filial 2: Av. José Antonio Angelotti, 355
Fone: (16) 3947-1228 - Jardim Primeiro de Maio

Convênios: Sermed, Unimed e outros

ESPAÇO SAÚDE

CONDEPE 2018 chega para revolucionar a prática da Enfermagem



Com a participação de especialistas com reconhecida capacitação prática e científica, será realizado em 3 e 4 de abril de 2018 o Congresso de Desenvolvimento Profissional em Enfermagem, CONDEPE. A proposta é debater os desafios e as perspectivas nesse campo de atuação para o milênio, além de proporcionar uma completa revisão de conhecimentos para enfermeiros, técnicos e auxiliares, possibilitando a qualificação contínua da assistência em saúde.

O palco será o Transamerica Expo Center, em São Paulo, referência em eventos no Brasil e no mundo. Destinado também a estudantes e profissionais relacionados, o CONDEPE 2018 vai disponibilizar a excelência das novas técnicas e descobertas em temas como terapia nutricional, terapia intensiva, feridas e estomas, tran-

ma, paciente crítico, estética e saúde e enfermagem forense, entre outras.

“Em virtude da qualidade e amplitude do conteúdo, tratado em talk shows, palestras e workshops, os profissionais sairão totalmente atualizados e sincronizados com o que existe de mais atual no Brasil e no mundo”, avalia a professora dra. Renata Pietro, presidente científica do CONDEPE. Ela lembra ainda que o Congresso é uma oportunidade imperdível para a discussão e o aprofundamento nas questões que envolvem o dia a dia da Enfermagem diante da globalização, da biotecnologia e da prática colaborativa. “Os profissionais que têm uma boa formação vão levar ao paciente uma assistência melhor, livre de erros, danos, imprudência, imperícia”, ressalta.

Veja mais em www.condepe2018.com.br | www.facebook.com/condepecongresso.